



24
janeiro
Dia Nacional dos Aposentados

Boletim do **JACARÉ**

Editor Chefe: Darci Callegari, o Jacaré
Diretor Nacional de Comunicação



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

Diagramação: Jaime Alves

Ano VI - nº 225 - De 27 de agosto a 2 de setembro de 2010



**Prezados(as)
Companheiros(as),**

DOENÇAS QUE DÃO ISENÇÃO DO IR

O Superior Tribunal de Justiça definiu quais doenças serão aceitas para garantir a isenção do Imposto de Renda aos aposentados. A partir de agora, os tribunais inferiores de todo o Brasil deverão seguir o entendimento do STJ. Além disso, outras ações que cheguem ao tribunal superior serão julgadas da mesma maneira. Confira a lista de doenças que garantem a isenção do Imposto de Renda, segundo o STJ: tuberculose ativa, doenças mentais, esclerose múltipla, câncer, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, Doença de Parkinson, doença na coluna que causa imobilidade, doença nos rins, doença no fígado, contaminação por radiação e Aids.

SALÁRIO MATERNIDADE

Muitas mulheres não sabem, mas as mães desempregadas também podem receber o salário maternidade. A condição para receber o auxílio é que as mães estejam no chamado Período de Graça, aquele em que o trabalhador, embora não esteja recolhendo para a Previdência, está amparado pelo sistema e pode receber benefícios. Por exemplo, uma funcionária de uma empresa foi demitida há dois meses e agora fica grávida. Quando o bebê nascer, ela terá direito ao salário maternidade, mesmo que ainda esteja desempregada. Todo trabalhador continua vinculado à Previdência Social por mais 12 meses e isso gera o direito de pleitear todo e qualquer benefício previdenciário. Se a mulher pleitear o salário maternidade dentro desse período de 12 meses, ela vai ter deferido esse benefício. Esse período pode ser prorrogado por mais 12 meses. No entanto, a prorrogação não é automática. O trabalhador tem que se dirigir ao Ministério do Trabalho, fazer o registro da sua situação de desemprego e pedir a prorrogação no INSS desse Período de Graça. O benefício inclui 120 dias de auxílio pagos pela Previdência, que garante a renda para a mãe cuidar do filho nos primeiros meses de vida.

DISPENSA DE RECADASTRAMENTO

O INSS vai dispensar, a partir de dezembro, os aposentados e pensionistas que recebem pelo Bradesco de fazer todos os anos a "prova de vida". A novidade só vale para quem aderir à tecnologia biométrica de leitura da palma da mão, que já está presente em pelo menos um dos caixas eletrônicos de todas as agências do Bradesco no país. Para utilizar o leitor, o aposentado tem de cadastrar a palma

da mão na agência do banco. Todos os anos, os aposentados e pensionistas precisam fazer um recadastramento nos bancos ou no INSS para provar que está vivo, sob pena de ter o benefício suspenso. O leitor de mão é um scanner que emite raios infravermelhos, que penetram a pele e identificam a pessoa pelo desenho das veias da palma da mão. Nenhuma pessoa tem o mesmo desenho da mão, nem gêmeos idênticos. O desenho das veias também não muda com a idade. No caso, o raio infravermelho localiza a hemoglobina do sangue, proteína responsável pelo transporte de oxigênio, que funciona como elemento de contraste natural. O INSS confirma que aceitou a tecnologia de leitura da mão como prova irrefutável de que o aposentado ou pensionista está vivo. Para isso, o Bradesco enviará ao INSS um arquivo contendo a fotografia das veias de cada aposentado cadastrado. O próprio INSS estuda adotar a tecnologia de leitura da mão, vendida pela japonesa Fujitsu, em seus postos de atendimento. O aposentado que estiver de cama ou não conseguir se dirigir à agência bancária poderá receber, como ocorre hoje, o benefício por meio de procuração reconhecida em cartório.

59% DAS FAMÍLIAS TÊM DÍVIDAS

Confiantes na economia, na manutenção do próprio emprego e na capacidade de pagar o que devem, mais pessoas estão se endividando. Na virada de julho para agosto, o contingente de famílias que têm contas a vencer saltou de 57,7% para 59,1%, conforme levantamento divulgado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). A avaliação da entidade é de que a taxa é "administrável" e que, por trás dos números, há um alto grau de otimismo do consumidor em relação ao futuro. Boa parte da disposição em comprar também teve como motores os incentivos fiscais concedidos pelo governo para a aquisição de bens duráveis e o alongamento do crediário feito pelo varejo. Houve elevação de dívidas em todas as faixas de renda, sendo que, no grupo com ganhos de até 10 salários mínimos, tal movimentação acabou sendo mais acentuada. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) coletou dados de 17,8 mil consumidores de todas as capitais do país e do Distrito Federal. A principal modalidade de endividamento apontada pelas famílias é o cartão de crédito. Em seguida aparecem os carnês, o crédito pessoal, o financiamento do carro e o cheque especial. Apesar da elevação do índice de endividamento familiar, a inadimplência permanece estável. Entre os consumidores pesquisados, 8,8% responderam que não conseguirão quitar os débitos em dia – em julho o índice foi de 8,9%. A manutenção do ritmo de crescimento da massa salarial, a inflação sob controle e a enxurrada de financiamentos disponíveis na praça teriam, segundo a CNC, contribuído para aumentar o "potencial de endividamento" do brasileiro. A pesquisa revela que 14,2% das famílias se declararam muito endividadas.

PIAUIENSE E POLICIAIS DO MARANHÃO PRESOS

A Polícia Federal do Maranhão, em parceria com a PF do Piauí, desencadeou a Operação Disfarce, que deu cumprimento a 12 mandados de prisão em cidades maranhenses e em Teresina. A operação visava desbaratar uma quadrilha acusada de fraude no INSS, com atuação em Barra do Corda (MA), Codó (MA) e Teresina (PI). Dentre os envolvidos, foi presa a piauiense Maria Aparecida A. da Silva, na capital do Estado. Além dela, policiais civis e bancários estavam envolvidos no golpe. De acordo com a Assessoria de Comunicação da PF/MA, a quadrilha contava com a contribuição de bancários, que ajudavam realizando a liberação de cartões de falecidos, aposentados e pensionistas. Foram presos Adriana Brasil da Silva, os policiais civis Luís Edmundo Lisboa e Cláudio Richardson Bandeira da Silva; Ana Carolina Sousa Arruda; Francisco Gomes Sobrinho; Gerônimo Moreira Maciel; José Rubem de Sousa; Sandro Araújo de Sousa; Valberto Barbosa da Silva e Zeca, conhecido como Jeca do Juá. Encontra-se foragido o policial civil Deodoro Rupkoff. Além dos mandados de prisão, a PF cumpriu 13 mandados de busca e apreensão, quando foram apreendidos vários cartões e carteiras de identidade das vítimas. Todo o material encontra-se na sede a Polícia Federal, no Maranhão, onde os acusados estão sendo ouvidos.

GOLPE DO EMPRÉSTIMO

Na região de Jandaia do Sul (Norte do Paraná), aposentados e pensionistas estão sendo vítimas de estelionato, sendo as formas como os golpes acontecem as mais variadas. Na cidade, o aposentado Anísio Xavier de Machado, 73 anos, que recebe um salário mínimo como benefício paga desde janeiro um empréstimo de R\$ 1.270,00 do qual ele jamais usufruiu. O desconto mensal é de aproximadamente R\$ 130,00 a ser pago em 36 vezes. O valor final vai passar os R\$ 4.500,00. Ele foi vítima do golpe em dezembro do ano passado na própria agência bancária. Com dificuldades seu Anísio conta que por não ter dinheiro para comprar seus remédios, passa as noites sem dormir com dores.

CDs COM DADOS DE APOSENTADOS

Enquanto o Ministério da Justiça começa a discutir uma legislação para regulamentar a proteção de dados pessoais no Brasil, informações sigilosas que deveriam estar protegidas nos computadores do Serpro, o serviço federal de processamento de dados, do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e do INSS estão sendo comercializados livremente no centro de São Paulo. Um repórter de uma rede de televisão adquiriu por R\$ 200,00 dois CDs com dados completos de aposentados da Previdência Social (CPF, número do benefício, endereço, telefone) e do Denatran contendo informações de milhares de proprietários de veículos em todo o país. O vendedor ofereceu ainda, pelo mesmo valor, os dados de correntistas das regiões Sul e Sudeste do banco Itaú Unibanco. O Ministério da Previdência, responsável pela guarda das informações de aposentados e pensionistas do INSS, informou que tomou as providências junto à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal. Segundo a assessoria, com esses dados fraudadores têm falsificado documentos para abertura de contas bancárias para pedidos de empréstimos consignados. Entre janeiro

e setembro de 2009, pouco mais de mil aposentados tiveram seus dados pessoais usados indevidamente para que estelionatários conseguissem empréstimos utilizando as informações, comprados de vendedores ambulantes.

FORAM ENTREGUES À PROMOTORIA

Os CDs foram entregues ao promotor de Justiça paulista José Mário Barbuto. “Essas informações podem servir para seqüestradores escolherem suas vítimas, cometerem assaltos, falsificar documentos ou vender algum produto”, afirma Barbuto, que se comprometeu a abrir investigação no Gaeco (Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado), do Ministério Público de São Paulo. Para o perito Wanderson Castilho, o vazamento de listas com dados pessoais é feito por pessoas que estão “dentro” do sistema, ou seja, funcionários de confiança que trabalham com os bancos de dados. “São pessoas que gerenciam as informações ou têm permissão para acessar todo o sistema. A princípio, são pessoas de extrema confiança. O controle e o monitoramento desses dados são obrigações da empresa, que tem a responsabilidade de preservar a privacidade de seus clientes”, assegura, recomendando medidas simples às empresas para evitar o vazamento de dados: auditorias periódicas, remuneração compatível com a responsabilidade assumida pelo funcionário e investigação, também periódica, da situação financeira do funcionário. Mas e o cidadão que teve seus dados expostos, o que deve fazer? Pode entrar com uma ação na Justiça. Antes, porém, é aconselhável registrar um Boletim de Ocorrência (BO) em qualquer Delegacia de Polícia para evitar problemas com a utilização dos dados na falsificação de documentos. Depois, pode entrar com ação de reparação de danos contra o órgão ou empresa que deixou de zelar pelo sigilo das informações.

CASAL ENCONTRADO MORTO

A Polícia foi acionada por populares que encontraram dois corpos em um sítio localizado no Distrito de Puxinanã, na Região Metropolitana de Campina Grande (PB). De acordo com as informações oficiais, os corpos dos aposentados Maria de Lourdes Oliveira Vieira, de 65 anos de idade, e de Gilvan Medeiros Vieira, de 69, foram localizados dentro de uma cisterna instalada nos fundos da casa onde moravam, localizada no Sítio Caetés. As vítimas eram casadas há 25 anos e haviam sido vistas por parentes há aproximadamente um mês. Como moravam sozinhos, os familiares desconfiaram do sumiço do casal apenas há alguns dias, até que decidiram ir até a residência dos aposentados, de onde exalava um mau cheiro. A Polícia foi acionada logo após os parentes identificarem que o mau cheiro vinha de uma cisterna onde um braço humano estava boiando. Apesar do avançado estado de decomposição foi possível identificar marcas de estrangulamento no corpo do homem. Porém, a causa da morte da mulher só poderá ser identificada após exames, uma vez que o corpo estava despedaçado. Aparentemente apenas o aparelho de TV da casa sumiu. Mas, o fato que mais chamou a atenção dos peritos foi a identificação de algumas mensagens escritas com carvão nas paredes da casa. As frases eram de ameaças supostamente feitas ao casal. Em uma delas estava escrito: “Vocês me paga (sic) me aguardem”.

**Um abraço a todos
Jacaré
Até a próxima.**